

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS  
CARDIORRESPIRATÓRIO E METABÓLICO

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM  
DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA**

*Débora Elem Cruz Monteiro (deboraellem15@gmail.com)*

*Ewellyn Coutinho Cardoso (ewellyncoutinhofisio@gmail.com)*

*Axell Timotheo Lima Acioli Lins (axell.ti20@gmail.com)*

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma condição respiratória prevalente e debilitante, marcada por obstrução do fluxo aéreo. A reabilitação pulmonar (RP), um pilar terapêutico para DPOC, melhora sintomas, função e qualidade de vida. Tecnologias digitais incluindo telereabilitação, aplicativos móveis, realidade virtual e dispositivos vestíveis são propostas para ampliar acesso e favorecer a adesão aos programas de RP. Objetivo: Avaliar a eficácia das tecnologias digitais aplicadas à reabilitação de pacientes com DPOC. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática realizada pela estratégia PICO, incluindo adultos com DPOC (P), submetidos a tecnologias digitais aplicadas de RP (I), comparadas à reabilitação convencional (C), avaliando capacidade funcional, dispneia, qualidade de vida e adesão (O). Foram

realizadas buscas nas bases PubMed, Cochrane e Scielo, com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos controlados e metanálises, excluindo-se revisões narrativas, artigos indisponíveis e estudos fora do tema. A qualidade dos ensaios clínicos foi avaliada pelo Risk of Bias 2.0. Resultados: A análise dos 15 artigos resultou na inclusão de 4 estudos, que demonstraram melhora na capacidade funcional e redução da dispneia, com efeitos semelhantes aos programas de reabilitação presencial quando estruturados e monitorados remotamente. Tecnologias como realidade virtual e programas gamificados aumentam o engajamento, enquanto auxiliam no monitoramento da atividade física e da adesão. Discussão: As intervenções de reabilitação pulmonar remota podem aumentar a capacidade de atividade dos pacientes, aliviar a dispneia e melhorar o estado de saúde e a qualidade de vida a curto prazo. Essa melhora pode ser atribuída a planos de reabilitação personalizados, fornecidos pela reabilitação pulmonar remota, e a um treinamento de reabilitação eficaz, facilitado por monitoramento e orientação regulares. (Yue Dai, et al., 2024). Ademais, tecnologias de reabilitação pulmonar proporcionam melhora em parâmetros físicos e funcionais, sendo alternativa de suporte para pacientes com dificuldade em realizar exercícios, além de atuarem como estratégia eficaz de educação em saúde (Ataç et al., 2024). Conclusão: Tecnologias digitais são eficazes na reabilitação da DPOC, melhoram a função, reduzem a dispneia e oferecem resultados semelhantes aos programas presenciais, além de ampliar acesso e adesão, tornando-se uma opção na prática clínica.

Palavras-chave: doença pulmonar obstrutiva crônica; realidade virtual; telereabilitação.